



PANORAMA DA SAÚDE MENTAL E DO BEM-ESTAR

NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO NO BRASIL

1º EDIÇÃO | ANO BASE 2025

Realização:

instituto
SEMESP


HUMUS
Desenvolvimento Educacional de Sucesso

FENEP
Federação Nacional dos Escolas Particulares


happy
academy

SUMÁRIO

1.	Introdução.....	3
2.	Metodologia	5
3.	Resultados gerais	9
3.1.	Perfil sociodemográfico	9
3.2.	Dimensão: Saúde Mental.....	17
3.3.	Dimensão: Bem-Estar Psicológico.....	20
3.4.	Dimensão: Bem-Estar no Trabalho (Engajamento)	22
3.5.	Dimensão: Segurança Psicológica no Trabalho	25
4.	Considerações finais	29
5.	Realização	30

1. INTRODUÇÃO

Um retrato da percepção dos profissionais da educação sobre a saúde mental e o bem-estar nas instituições de ensino particulares no Brasil

Vivemos uma crise silenciosa caracterizada pelo adoecimento mental e o esgotamento emocional dos trabalhadores brasileiros que demanda um olhar atento, cuidadoso e estratégico, com relevante destaque para o impacto nos níveis de engajamento, produtividade e consequente resultado das organizações.

Em 2025, o Brasil registrou mais de 546 mil afastamentos do trabalho por transtornos mentais e comportamentais. O maior número da última década e recorde pelo segundo ano seguido, segundo o Ministério da Previdência Social.

Os afastamentos por saúde mental em 2025 aumentaram 15% em relação a 2024, sendo que, por transtornos mentais, ansiedade e depressão foram os principais diagnósticos. Esses números representam um custo estimado de R\$ 3,5 bilhões ao INSS.

Esses afastamentos refletem também nas instituições de ensino, uma vez que o quadro de adoecimento mental entre educadores está cada vez mais grave, com relatos de alto estresse e esgotamento emocional.

Estudos mostram que transtornos mentais já têm assumido a primeira posição em causa de afastamento para tratamento de saúde dos professores e profissionais da educação.

Segundo o Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), embasados em dados previdenciários, o adoecimento mental entre professores brasileiros não apenas cresceu ao longo da última década, como passou a ser dominado por quadros ansiosos. É importante destacar a mudança no perfil das licenças e afastamentos, uma vez que, em segmentos da educação infantil (zero a seis anos), 100% dos afastamentos acidentários foram causados por transtornos ansiosos — categoria que inclui ansiedade generalizada, ansiedade mista e sintomas ansiosos não especificados. Entre professores que atuam com adultos em processos de alfabetização e séries iniciais, 75% dos afastamentos também se devem à ansiedade, reforçando a concentração inédita desse tipo de transtorno na docência.

O que, no passado, parecia funcionar, não tem funcionado mais, principalmente pelo aumento do volume de casos e o consequente impacto na produtividade das instituições de ensino.

Os dados atuais revelam que esses desafios ultrapassam o campo individual, apresentando-se como um desafio coletivo, social e corporativo. Sabemos que os transtornos mentais podem ter múltiplas causas; no entanto, o ambiente de trabalho é reconhecido como um fator determinante para o bem-estar psicológico.

A atualização da NR-1 (Norma Regulamentadora), publicada em 27 de agosto de 2024, representa um novo paradigma ao reconhecer os riscos psicossociais como parte integrante da gestão de saúde e segurança ocupacional. A partir dessa mudança, as organizações brasileiras, de todos os portes e segmentos, passam a ter a obrigação legal de identificar, avaliar e controlar os fatores de riscos psicossociais relacionados ao trabalho, reconhecendo formalmente a importância da saúde mental como um componente regulatório, essencial para a proteção do trabalhador.

Nesse cenário, surge a pesquisa para construção de um **Panorama da Saúde Mental e do Bem-Estar nas Instituições de Ensino Particulares no Brasil**, uma iniciativa da parceria entre o Instituto SEMESP, a FENEP, a Humus Consultoria e a Happy Academy, funcionando como um espaço de escuta para darmos voz aos profissionais da educação e entendermos suas percepções sobre as dimensões de saúde mental e bem-estar nas instituições de ensino particulares brasileiras.

Boa leitura!

2. METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida com o **objetivo** de analisar, de forma integrada, a saúde mental dos profissionais da educação que atuam em instituições particulares brasileiras, considerando quatro dimensões centrais: saúde mental, bem-estar psicológico, bem-estar no trabalho e segurança psicológica.

A definição de **público-alvo** considerou os profissionais da educação de instituições de ensino particulares, abrangendo desde o ensino regular (ensino fundamental I e II, ensino médio) até as instituições de ensino superior (graduação e pós-graduação), presentes em todo o território nacional.

A **coleta dos dados** da pesquisa foi realizada pelo Instituto Semesp, FENEP, Happy Academy e Humus Consultoria Educacional, sem pretensões acadêmicas ou científicas, entre os dias 05 de setembro e 19 de dezembro de 2025, por meio de aplicação de questionários quantitativos. Além disso, os dados foram analisados de forma agregada, sem a identificação dos participantes.

A **amostragem** contou com **1.285 respostas**, das quais foram considerados apenas os participantes que concordaram em participar da pesquisa.

DIMENSÕES DA PESQUISA - MODELO CONCEITUAL E INSTRUMENTOS

Considerando a complexidade do tema e do contexto, assim como a ausência de um único instrumento validado cientificamente que pudesse nos retratar o panorama da saúde mental, de bem-estar e o seu impacto no ambiente de trabalho escolar, selecionamos cinco dimensões para abrangência da nossa pesquisa, estruturadas da seguinte forma:

- **Dimensão 1:** Fatores Sociodemográficos
- **Dimensão 2:** Saúde Mental e Sofrimento Psicológico
- **Dimensão 3:** Bem-Estar Psicológico
- **Dimensão 4:** Bem-Estar no Trabalho (Engajamento)
- **Dimensão 5:** Segurança Psicológica

A seguir, compartilharemos em detalhes, cada uma das dimensões.

DIMENSÃO 1: FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS

Nesta dimensão definimos os dados para análise do perfil sociodemográfico que nos permitiu a estratificação de relatórios por região, faixa etária, gênero, área de formação, vínculo empregatício, carga horária de trabalho, tipo de instituição de ensino, função, nível de ensino que leciona (professor), tipo de regime de trabalho, dentre outros.

DIMENSÃO 2: SAÚDE MENTAL E SOFRIMENTO PSICOLÓGICO

Conceito:

Consideramos a definição de saúde mental estabelecida pela OMS (Organização Mundial da Saúde):

"Saúde mental é um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de usar suas próprias habilidades, recuperar-se do estresse rotineiro, ser produtivo e contribuir com a sua comunidade." (World Health Organization, 2004)

A saúde mental, como parte indivisível da saúde geral, reflete o equilíbrio entre o indivíduo e o ambiente. É influenciada por fatores biológicos e psicológicos individuais, interação social, estruturas e recursos sociais e valores culturais.

Uma multiplicidade de fatores de risco pode influenciar o início, o curso e a restituição de um distúrbio, ou a promoção de saúde e qualidade de vida; e um fator de risco específico pode ser comum para muitas formas de problemas de saúde, incluindo condições somáticas e mentais.

Instrumento:

QSG-12 (Questionário de Saúde Geral) - ferramenta de triagem amplamente usada em pesquisas para avaliar a saúde mental e o sofrimento psicológico que mensura os seguintes pilares: confiança, vitalidade e foco.

Resultado esperado:

Índice geral de sofrimento psíquico da amostra;

Índice de sofrimento psíquico segmentado pelos pilares: confiança, vitalidade e foco.

DIMENSÃO 3: BEM-ESTAR PSICOLÓGICO

Conceito:

O Bem-Estar Psicológico é um construto multidimensional que reflete características relativas ao funcionamento psicológico positivo ou ótimo. É um estado positivo de funcionamento mental e emocional, indo além da ausência de doenças.

Instrumento:

WHO-5 (World Health Organization): questionário desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para medir o bem-estar psicológico dos indivíduos, amplamente utilizado em pesquisas e práticas clínicas para avaliar a saúde mental e o estado emocional das pessoas.

Resultado esperado:

Índice geral de bem-estar psicológico dos participantes.

DIMENSÃO 4: BEM-ESTAR NO TRABALHO (ENGAJAMENTO)

Conceito:

Consideramos a definição de engajamento estabelecida por Wilmar Schaufeli & Arnold Bakker (2003):

*“**Engajamento** é um estado positivo da mente, realizador e relacionado ao trabalho que é caracterizado pelo vigor, dedicação e absorção. Mais do que um estado momentâneo e específico, o engajamento refere-se a um estado mais persistente e afetivo-cognitivo que não é focado em um objeto, evento, indivíduo ou comportamento específico. O **vigor** caracteriza-se pelos altos níveis de energia e resiliência mental enquanto trabalha, vontade de investir no trabalho, e persistência em situações de dificuldade. A **dedicação** refere-se a estar fortemente envolvido em seu trabalho e experienciar um senso de significância, entusiasmo inspiração, orgulho e desafio.*

***Absorção** é caracterizada como estar completamente concentrado e envolvido em seu trabalho, sendo que o tempo passa rapidamente e o indivíduo possui dificuldade em desapegar-se de seu trabalho.”*

O engajamento no trabalho é caracterizado pelos altos níveis de energia e forte identificação com seu trabalho.

Instrumento:

UWES-17 (Utrecht Work Engagement Scale) - escala que avalia o engajamento no trabalho, considerando que engajamento é um estado mental positivo que se caracteriza por vigor, dedicação e absorção.

Resultado esperado:

Índice geral de engajamento no trabalho;

Índice de engajamento no trabalho segmentado pelos pilares: vigor, dedicação e absorção.

DIMENSÃO 5: SEGURANÇA PSICOLÓGICA

Conceito:

Consideramos a definição de segurança psicológica estabelecida por Amy Edmondson (1999):

“Segurança psicológica é a crença compartilhada pelos membros de uma equipe de que aquele ambiente é um espaço seguro para tomada de riscos interpessoais.”

Quando há segurança psicológica, os colaboradores sentem-se seguros para expressar suas ideias, questionamentos, preocupações ou erros, sem medo de sofrer nenhum tipo de punição, humilhação ou retaliação.

Instrumento:

Survey Segurança Psicológica (Edmondson, 1999) - escala que mensura o nível de segurança psicológica no ambiente de trabalho.

Resultado esperado:

Índice geral de segurança psicológica no trabalho.

3. RESULTADOS GERAIS

Os resultados da pesquisa que dá origem ao **Panorama da Saúde Mental e do Bem-Estar nas Instituições de Ensino Particulares no Brasil** será apresentado, a seguir, de forma detalhada por dimensão.

3.1. PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO

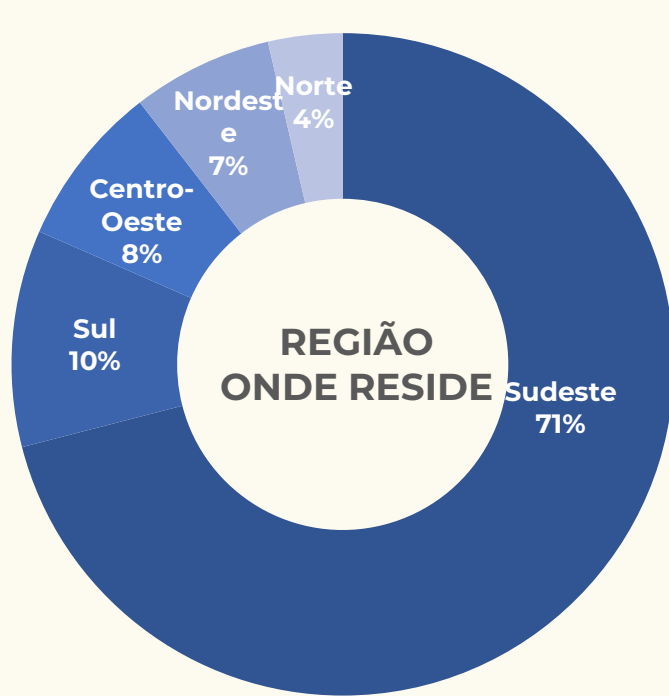
Em torno de 71% dos participantes da pesquisa residem na região Sudeste: 52,4% residem no estado de São Paulo; 9,3% em Minas Gerais; e 8% no Rio de Janeiro. Desse total, 36,9% têm idade entre 40 e 49 anos; 69,4% são mulheres; 37,2% com nível de Especialização/MBA; e 32,4% possuem uma renda mensal em torno de 5 a 10 salários mínimos.

O vínculo empregatício CLT predomina com 78,3% dos participantes, sendo que, do total, 47,2% trabalham há mais de 20 anos na área; 52,4% em instituições de ensino privadas com fins lucrativos; e 41,8% trabalham mais de 40 horas semanais na área da educação.

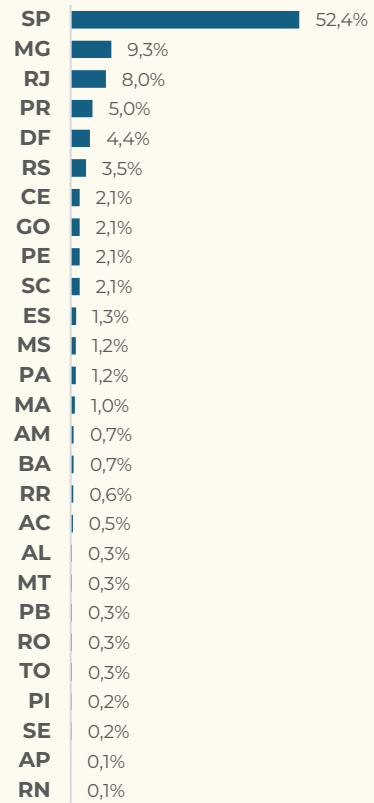
Em relação à área de atuação, 34,8% são professores. Do total, 16,4% com área de formação principal em Pedagogia; 55,9% lecionam no ensino superior e 28,5% no ensino fundamental; 46,9% lecionam na modalidade presencial, no turno diurno matutino e 45,5% lecionam na modalidade presencial, turno noturno; 71,9% lecionam em apenas uma instituição de ensino.

71,5% dos participantes recomendaria o setor de educação como uma boa alternativa para se trabalhar.

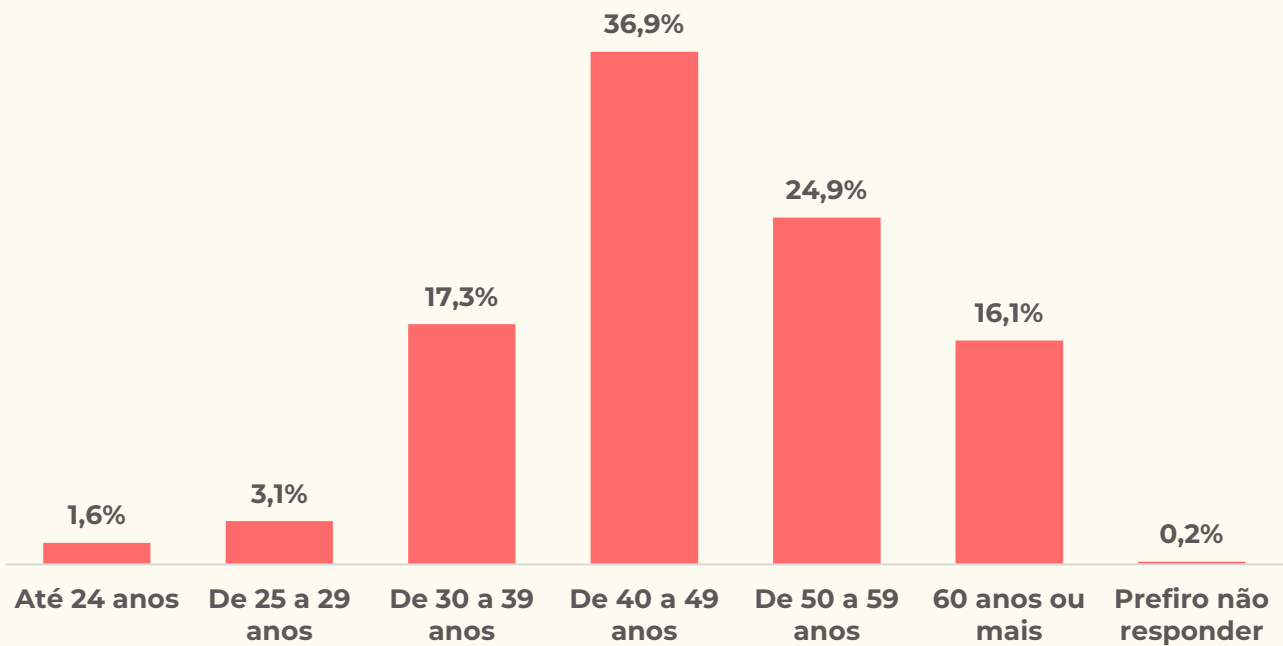
Perfil dos participantes:



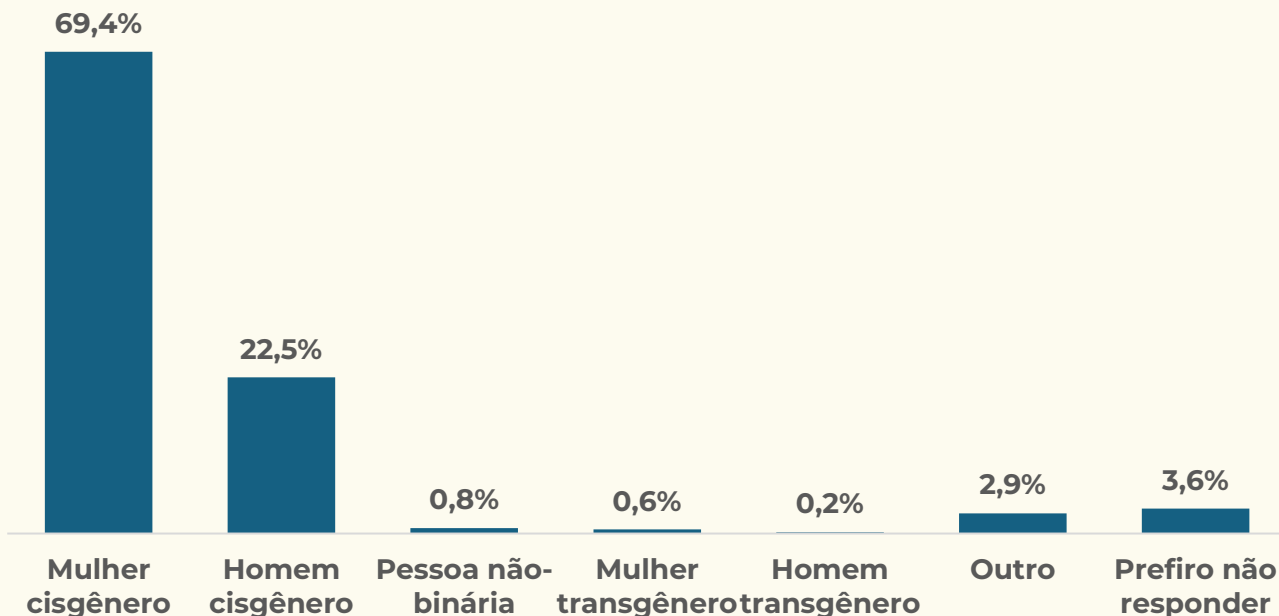
UF onde reside



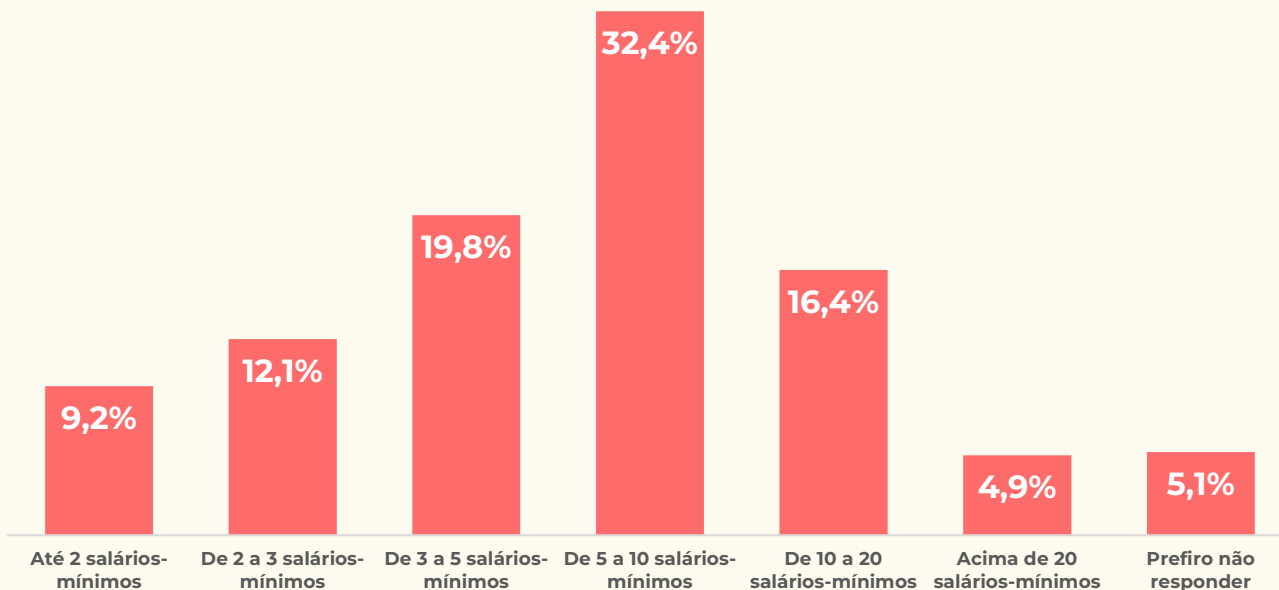
Qual a sua idade?



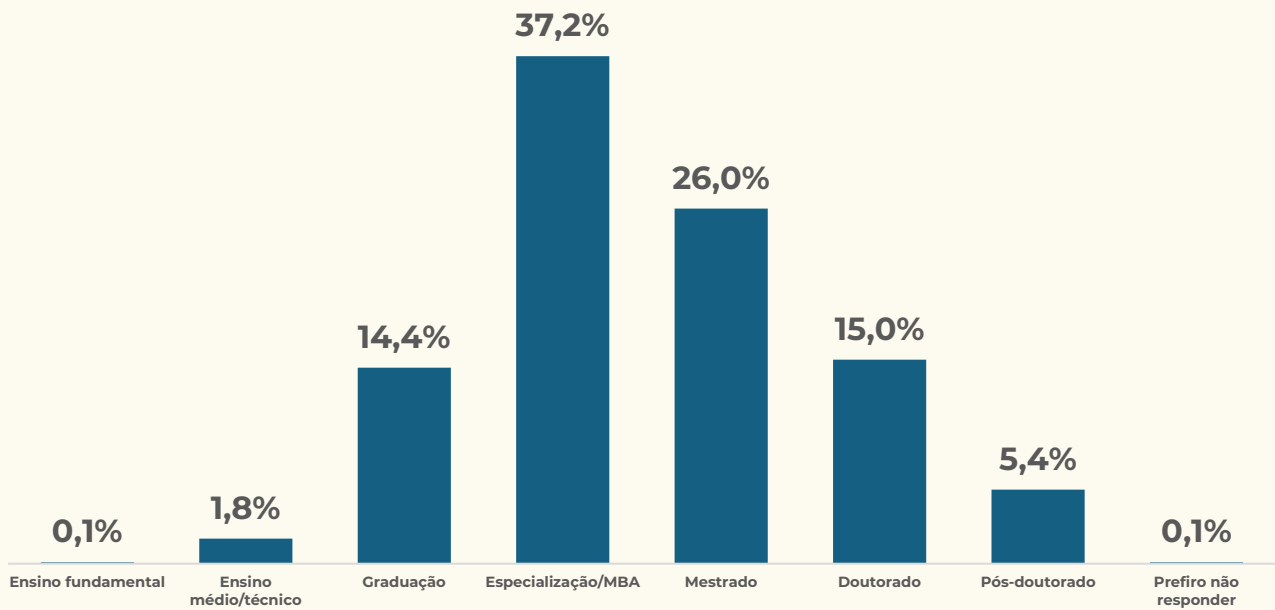
Com qual gênero você se identifica?



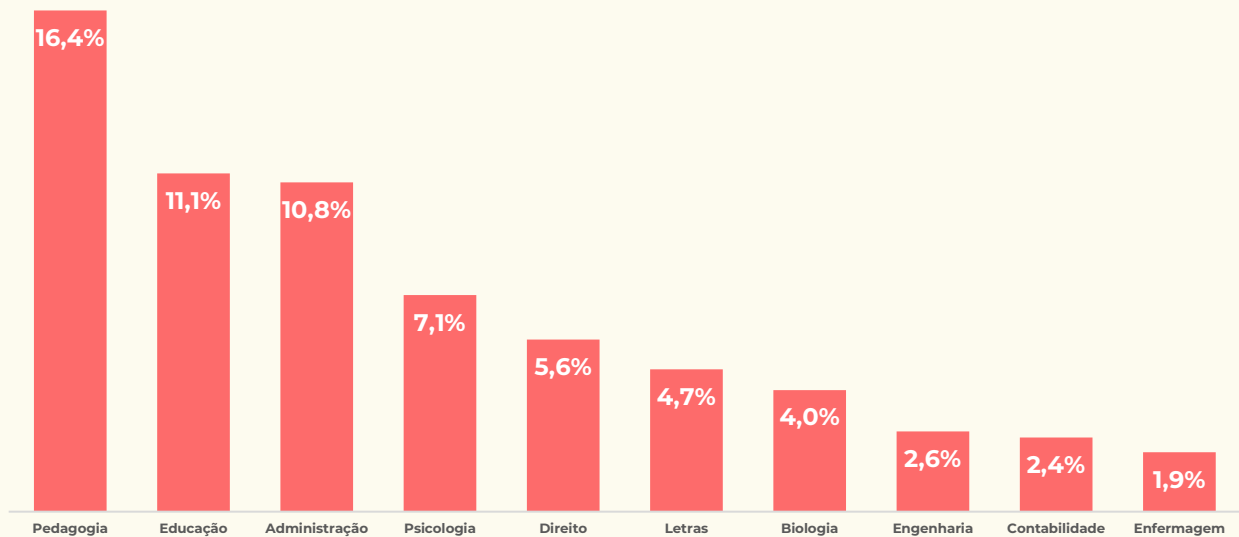
Qual a sua renda mensal como profissional da área de educação?



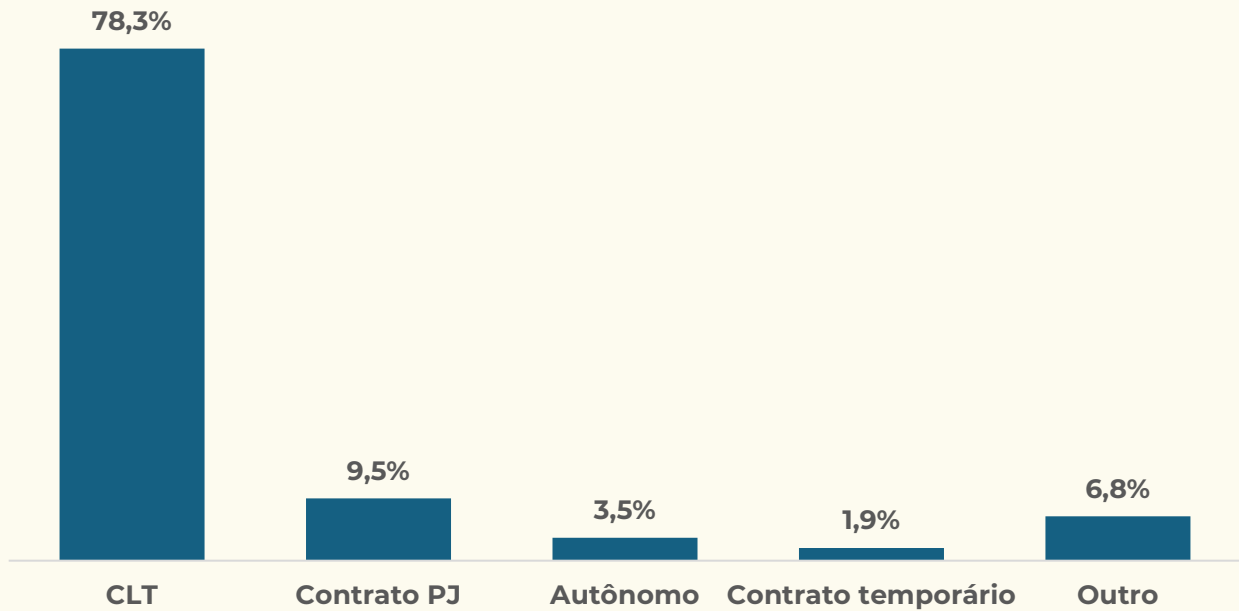
Qual o nível de escolaridade mais alto que você já concluiu?



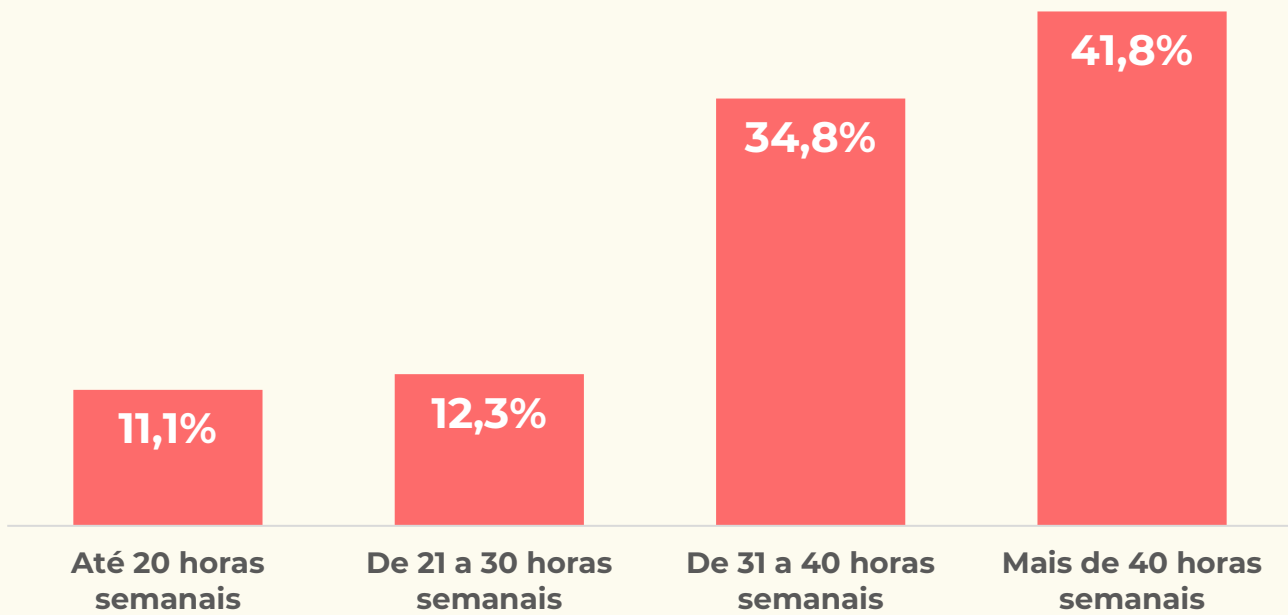
Qual a área de formação principal? (10 mais citadas)



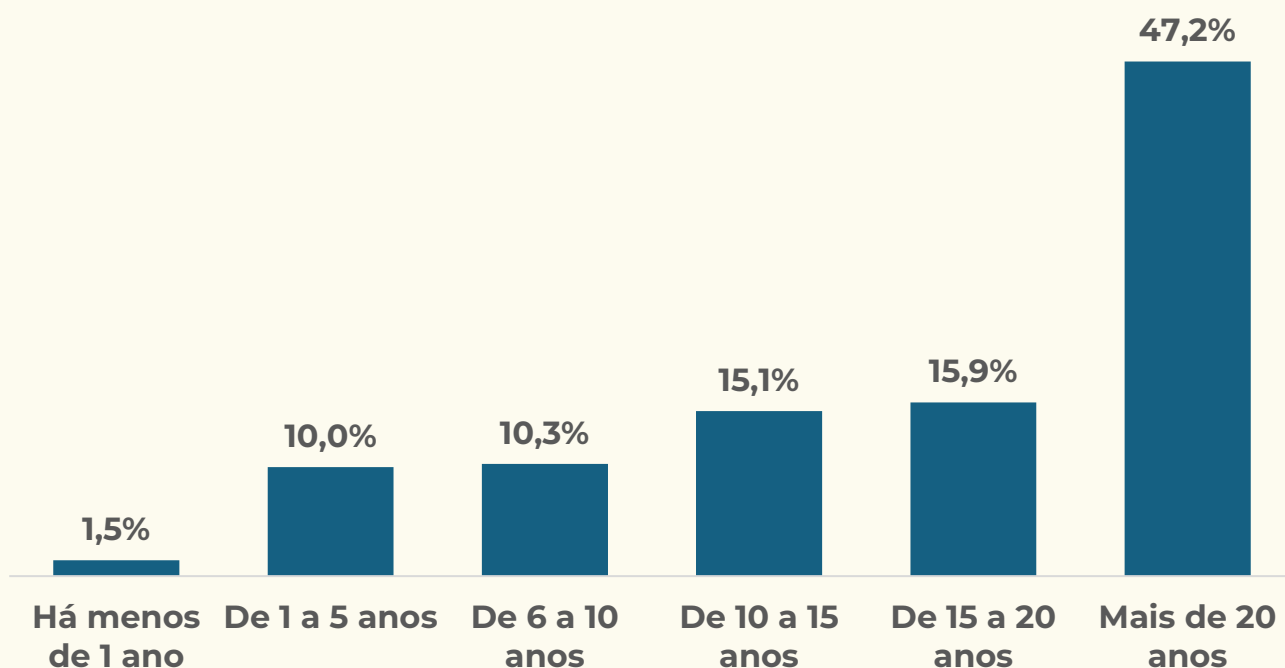
Qual o seu vínculo empregatício na atividade principal no setor de educação?



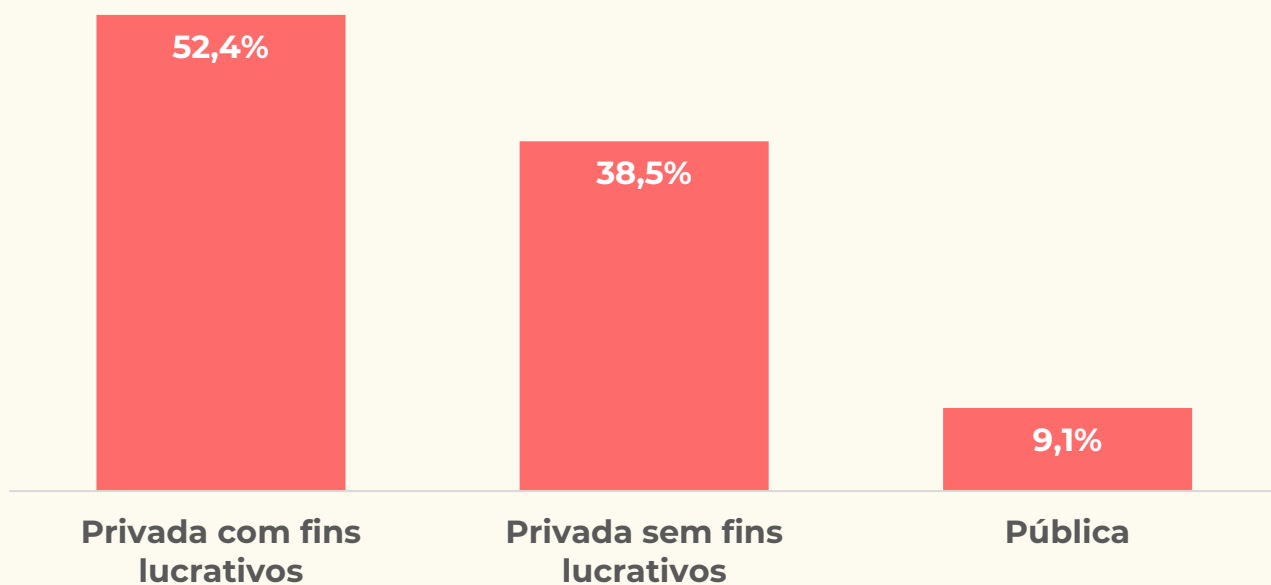
Qual a sua carga horária de trabalho na área educacional?



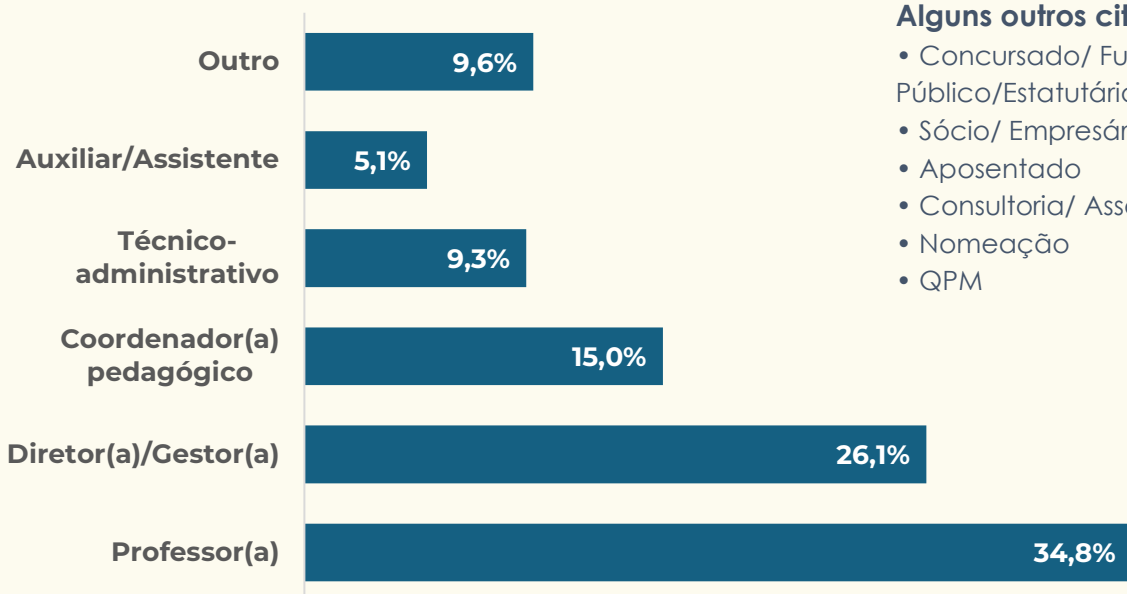
Há quanto tempo você trabalha na área educacional?



Na maior parte do tempo, você trabalha em uma instituição de ensino:



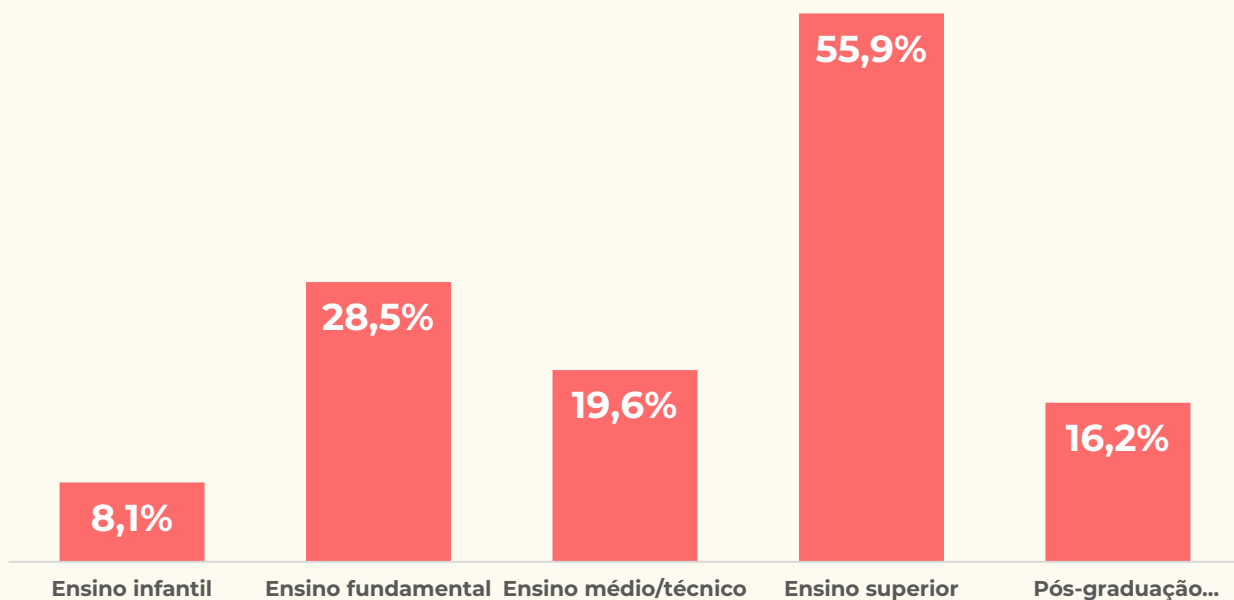
Na área educacional, você atua como:



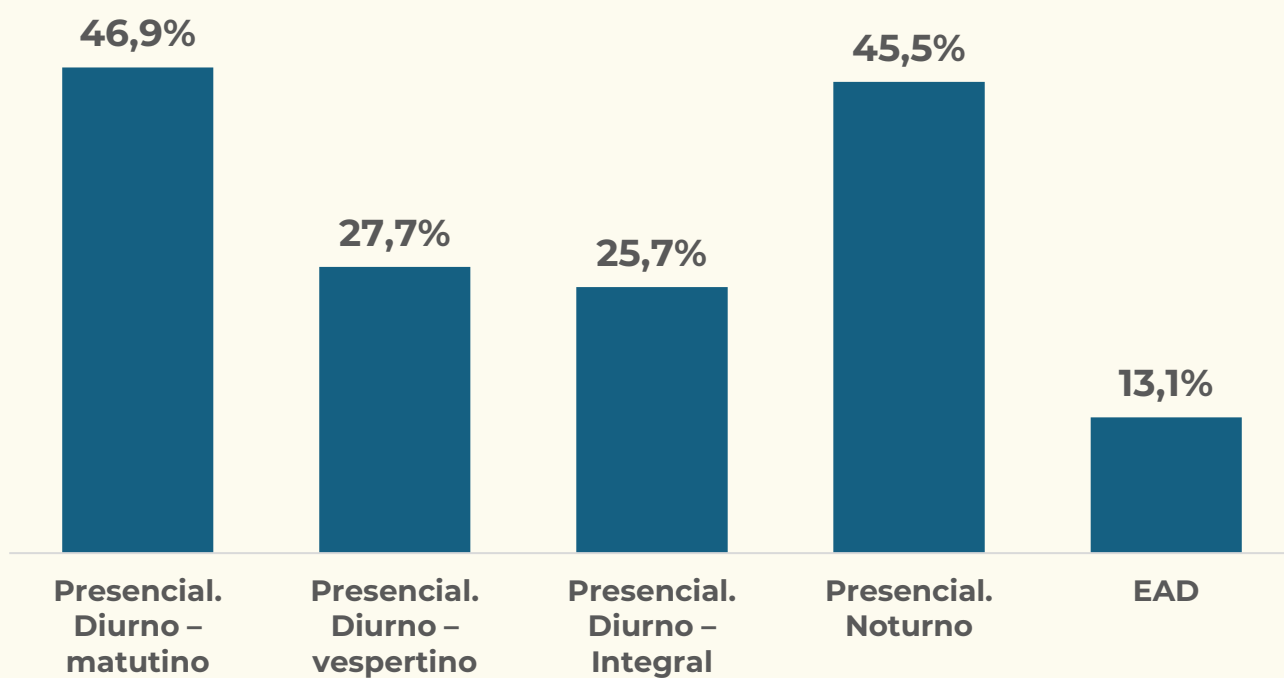
Alguns outros citados:

- Concursado/ Funcionário Público/Estatutário
- Sócio/ Empresário/ Proprietário
- Aposentado
- Consultoria/ Assessoria
- Nomeação
- QPM

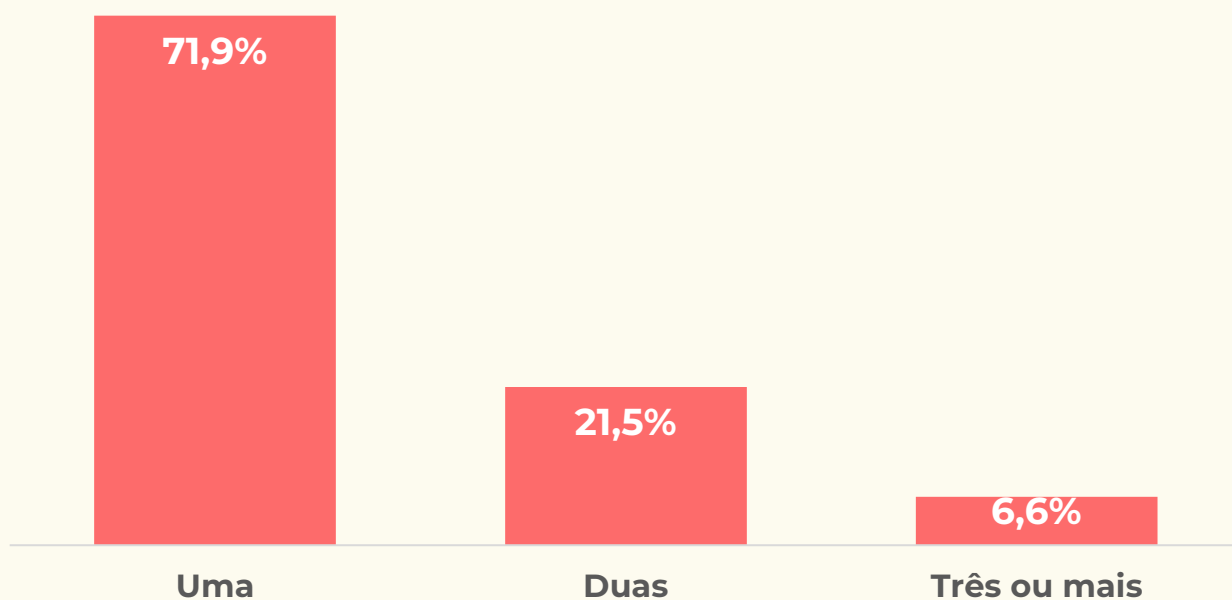
Se você é professor, leciona em qual nível de ensino?

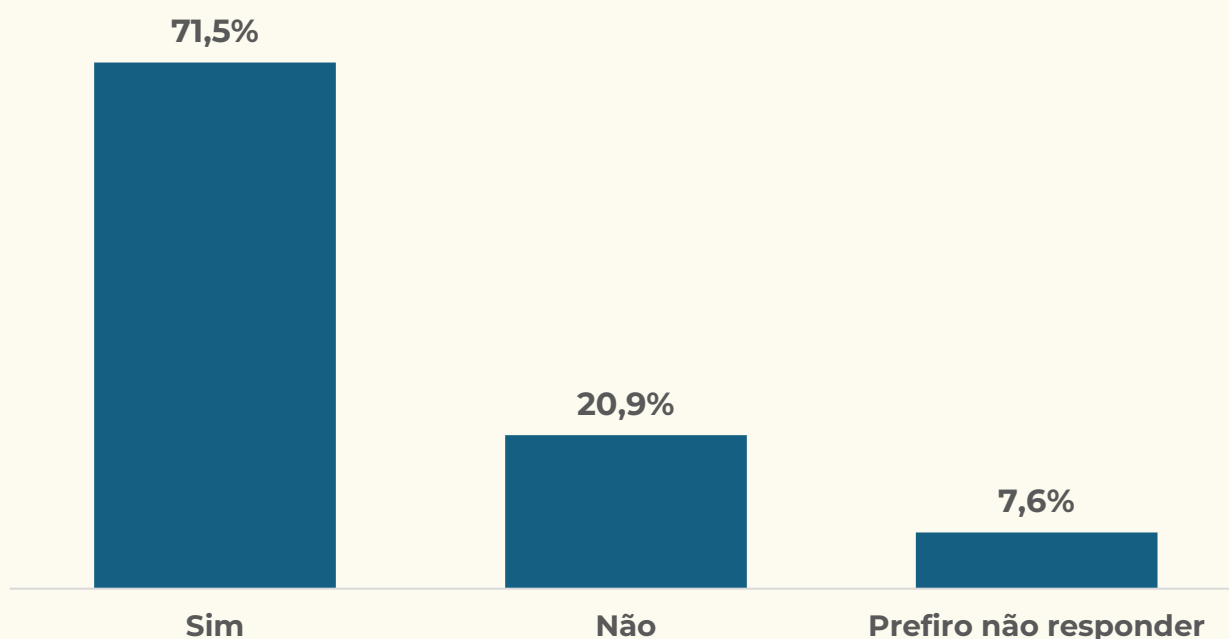


Leciona em qual turno/modalidade



Você leciona em quantas instituições de ensino?



Você recomendaria o setor de educação como uma boa alternativa para se trabalhar?

3.2. DIMENSÃO: SAÚDE MENTAL

A análise dos resultados da pesquisa, no que tange à dimensão Saúde Mental, evidencia que **36,58% dos participantes estão passando por sofrimento psicológico**. Deste total, faz-se necessário destacar o impacto significativo do pilar **VITALIDADE** (disposição e capacidade de ação dos indivíduos para superar os desafios e adversidades do cotidiano, assim como o sofrimento psíquico associado a eles e o seu sofrimento psíquico diante deles), responsável pela percepção de **47,83% de sofrimento psicológico** dos participantes.

32,08% do sofrimento psíquico da amostra está relacionado a **FOCO** (habilidade do indivíduo se relacionar com seu entorno de forma produtiva, conseguindo se concentrar, tomar decisões e realizar suas atividades cotidianas).

27,60% do sofrimento psíquico da amostra está relacionado à **CONFIANÇA** (reflete a autoestima que o indivíduo tem sobre si mesmo e a autoconfiança sobre seu papel na sociedade).

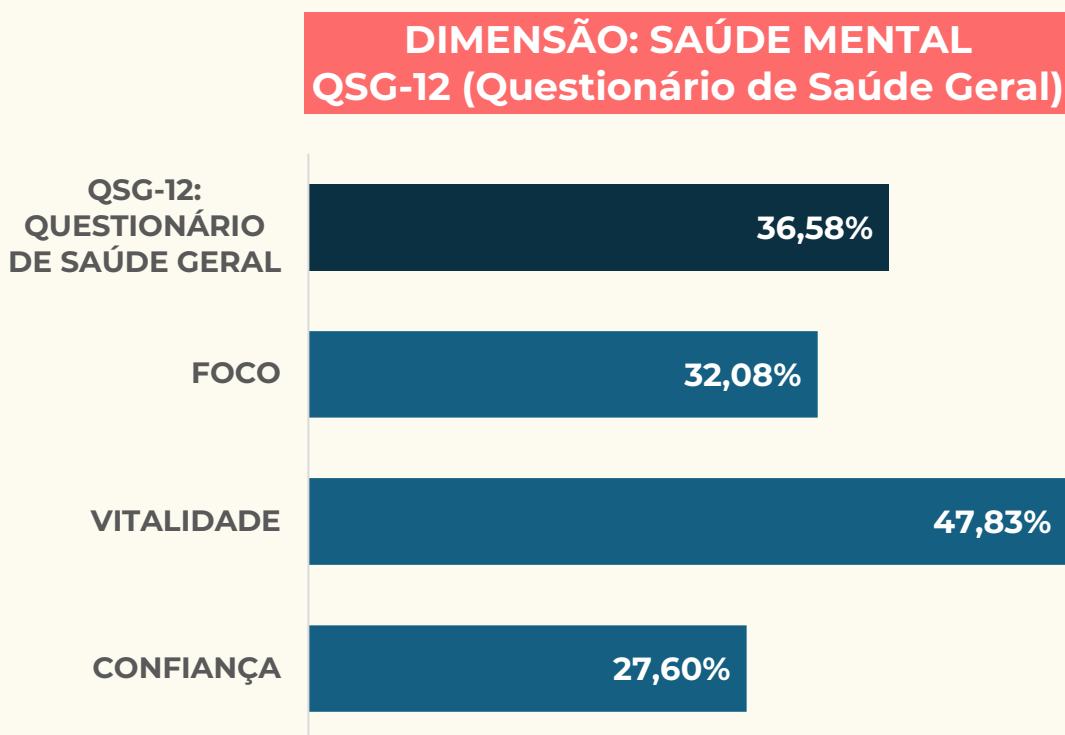
Ao analisarmos os resultados da dimensão Saúde Mental por **gênero**, considerando que 69,4% da amostra são **mulheres**, chegamos a um índice geral de sofrimento psicológico de **38,41%**. Deste total, 48,6% relacionado ao pilar **VITALIDADE**; 34,51% ao **FOCO**; e 29,77% à **CONFIANÇA**.

Um olhar direcionado aos **professores e coordenadores pedagógicos** nos mostra que **39,82%** está em **sofrimento psicológico**. Do total, 51,88% relacionado ao pilar **VITALIDADE**; 35,3% ao **FOCO**; e 29,23% à **CONFIANÇA**.

Ainda com relação aos **professores no nível de ensino regular** (ensino fundamental I e II, ensino médio), os resultados da pesquisa demonstram que **46,78% estão passando por sofrimento psicológico**, com especial destaque relacionado ao pilar **VITALIDADE** com 60,17%, seguido por **FOCO** com 42,30% e 33,45% da percepção relacionada ao pilar **CONFIANÇA**.

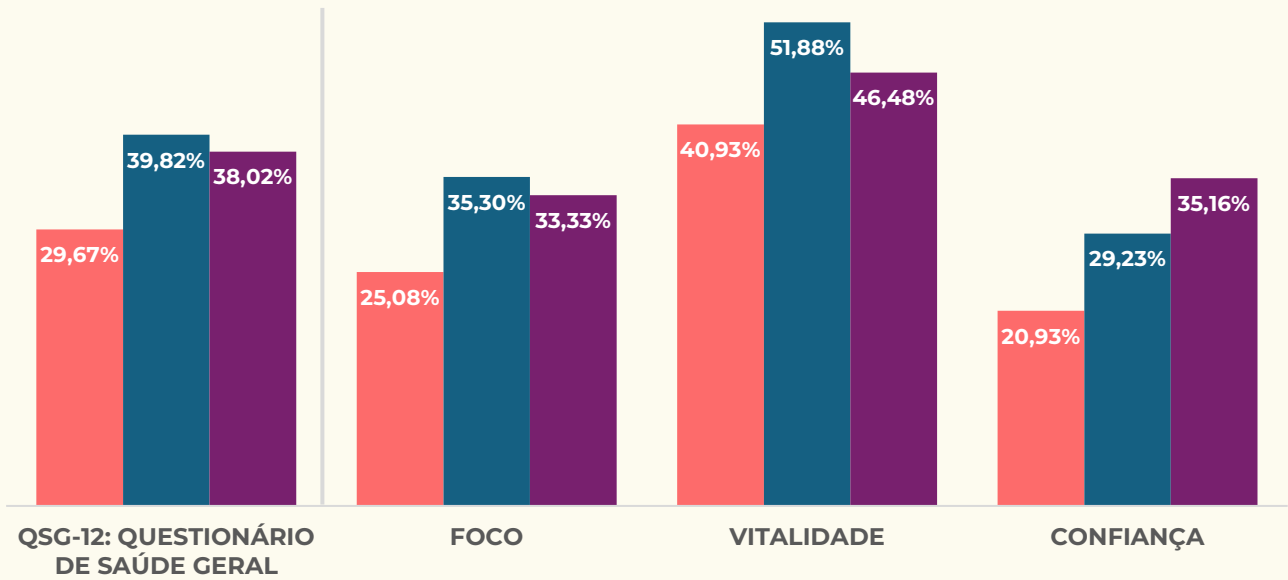
No **nível de ensino superior**, os resultados da pesquisa revelam que o nível de sofrimento psicológico dos professores é de **33,98%**, sendo 43,88% relacionado ao pilar **VITALIDADE**; 30,36% a **FOCO**; e 25,05% à **CONFIANÇA**.

De forma geral, podemos considerar que mais de um terço dos profissionais da educação está passando por algum desafio na saúde mental, com o pilar **VITALIDADE** impactando significativamente o nível de sofrimento psicológico dos profissionais da educação, demandando especial atenção.



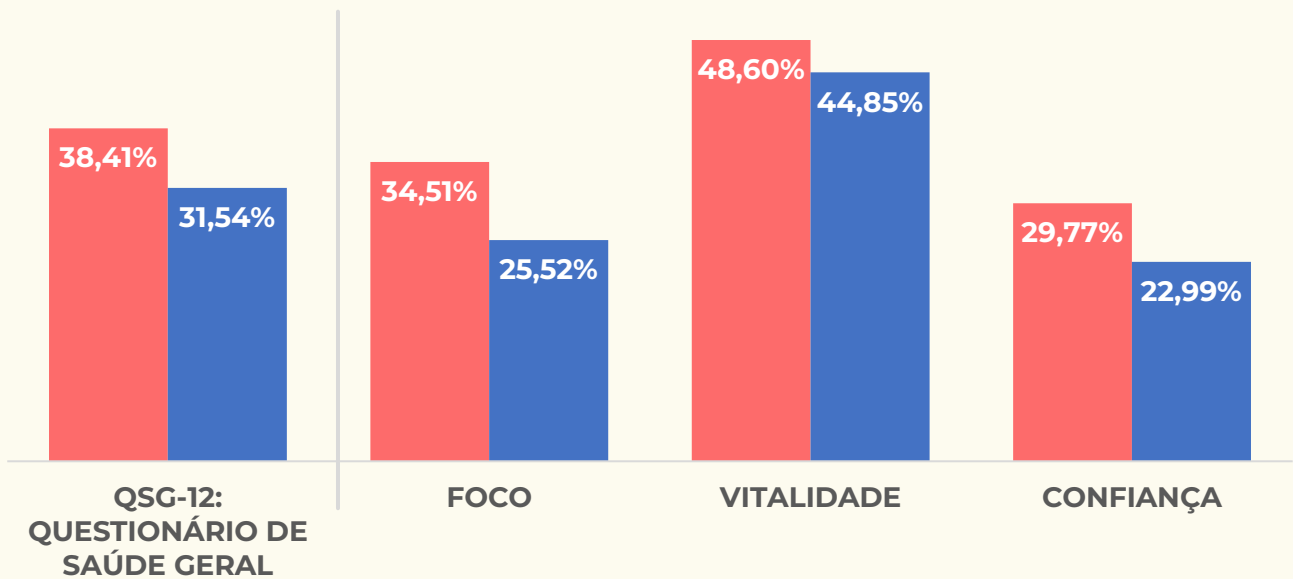
DIMENSÃO: SAÚDE MENTAL
QSG-12 (Questionário de Saúde Geral)
ATUAÇÃO NA ÁREA EDUCACIONAL

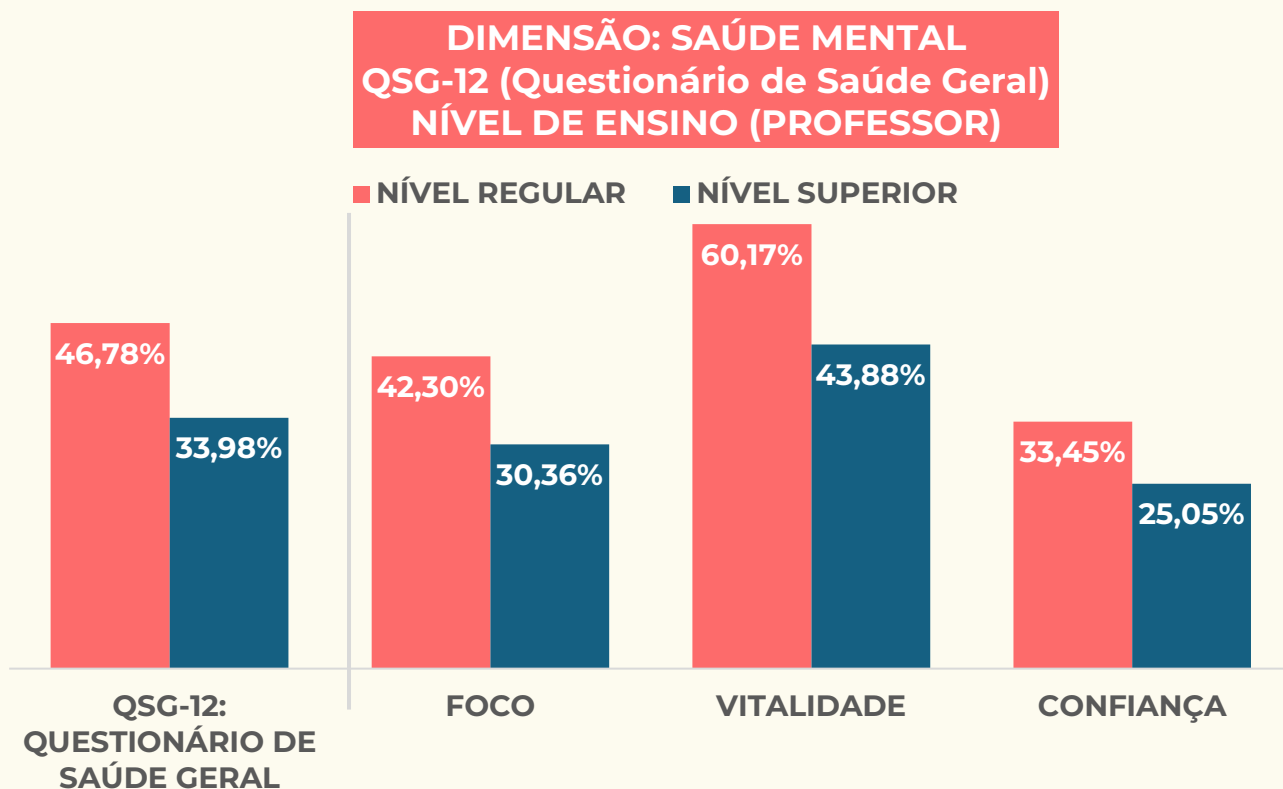
■ DIRETOR/GESTOR ■ PROFESSOR/COORD. PEDAGÓGICO ■ ADMINISTRATIVOS



DIMENSÃO: SAÚDE MENTAL
QSG-12 (Questionário de Saúde Geral)
GÊNERO

■ FEMININO ■ MASCULINO





3.3. DIMENSÃO: BEM-ESTAR PSICOLÓGICO

O resultado da pesquisa revela que **47,86%** dos participantes têm a percepção de sentir um **nível de bem-estar psicológico mais positivo**, enquanto **52,12%** demonstram estar experienciando um **baixo bem-estar psicológico**.

Ao analisarmos os resultados da dimensão Bem-Estar Psicológico por gênero, considerando que **69,4%** da amostra são **mulheres**, chegamos a um **índice geral de bem-estar psicológico mais positivo** de **44,11%**.

43,93% dos **professores e coordenadores pedagógicos** demonstram experienciar um nível de bem-estar psicológico mais positivo.

Ainda com relação aos **professores** no **nível de ensino regular**, **31,13%** percebem um nível de bem-estar psicológico mais positivo. Já no **nível de ensino superior**, a percepção nessa dimensão é de **49,06%**.

De forma geral, podemos considerar que mais da metade dos profissionais da educação nas instituições de ensino particulares brasileiras têm a percepção de experienciar um baixo nível de bem-estar psicológico. Esse dado, somado aos da dimensão de Saúde Mental, nos traz um sinal de alerta para a importância dos cuidados com a saúde mental e o bem-estar desse público.

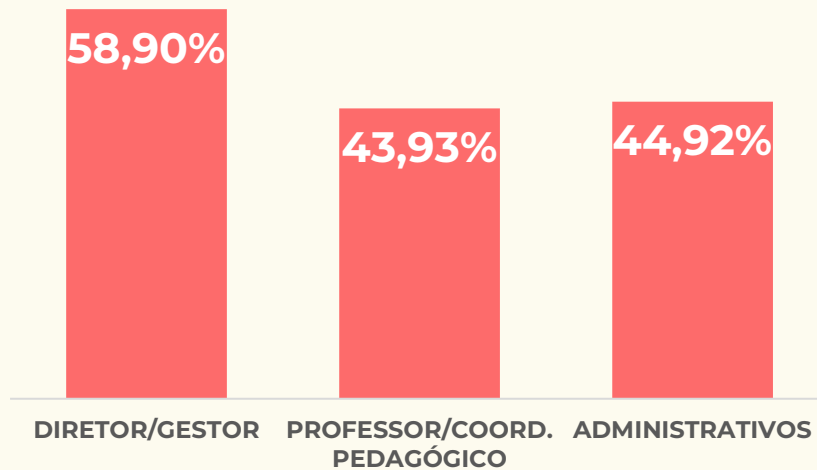
**DIMENSÃO: BEM-ESTAR PSICOLÓGICO
WHO-5 (World Health Organization)**

**ÍNDICE DE BEM-ESTAR
PSICOLÓGICO MAIS
POSITIVO DA AMOSTRA**

47,86%

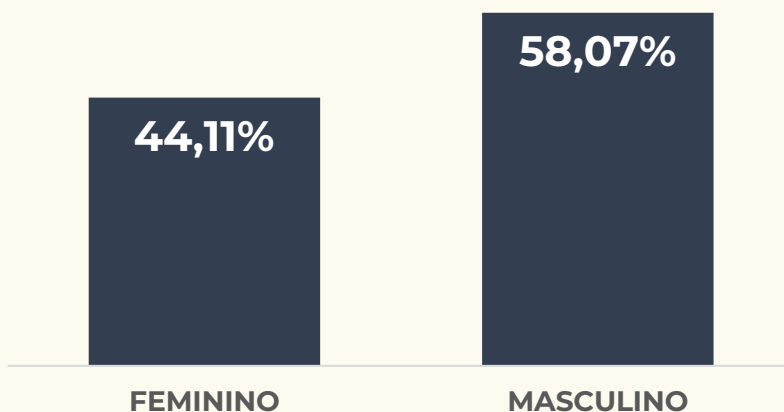
**DIMENSÃO: BEM-ESTAR PSICOLÓGICO
WHO-5 (World Health Organization)
ATUAÇÃO NA ÁREA EDUCACIONAL**

■ **ÍNDICE DE BEM-ESTAR PSICOLÓGICO MAIS POSITIVO DA AMOSTRA**



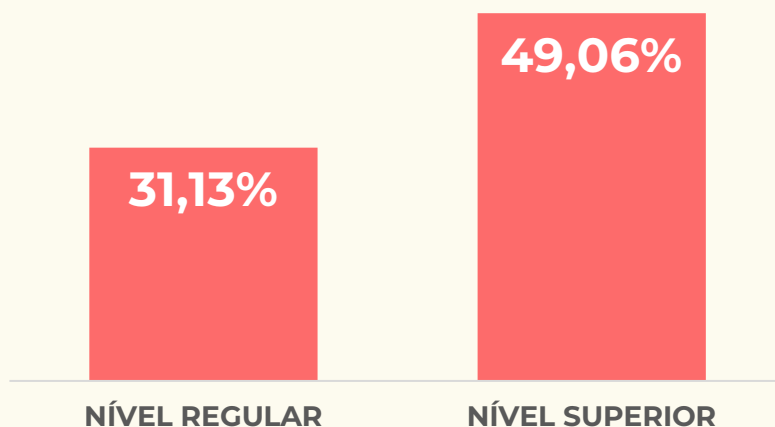
**DIMENSÃO: BEM-ESTAR PSICOLÓGICO
WHO-5 (World Health Organization)
GÊNERO**

■ ÍNDICE DE BEM-ESTAR PSICOLÓGICO MAIS POSITIVO DA AMOSTRA



**DIMENSÃO: BEM-ESTAR PSICOLÓGICO
WHO-5 (World Health Organization)
NÍVEL DE ENSINO (PROFESSOR)**

■ ÍNDICE DE BEM-ESTAR PSICOLÓGICO MAIS POSITIVO DA AMOSTRA



3.4. DIMENSÃO: BEM-ESTAR NO TRABALHO (ENGAJAMENTO)

Os resultados da pesquisa revelam que **59,82%** dos participantes se percebem **altamente engajados no trabalho** e 29,21% demonstram um moderado engajamento. Deste total, o índice de alto engajamento percebido por pilar é de:

- o **61,9%** no pilar **DEDICAÇÃO** (representa o envolvimento e a importância que o trabalho tem para a pessoa, como sentir-se orgulhoso do seu trabalho e estar envolvido nele).
- o **59,3%** no pilar **ABSORÇÃO** (indica a concentração e o envolvimento no trabalho, como sentir-se absorvido pelo trabalho e feliz ao trabalhar).
- o **58,5%** no pilar **VIGOR** (refere-se à energia e disposição para o trabalho, como sentir-se cheio de energia e forte).

Ao analisarmos os resultados por gênero, a percepção das **mulheres** altamente engajadas é de **58,21%**. Deste total, 60,3% relacionado ao pilar **DEDICAÇÃO**; 58,2% à **ABSORÇÃO**; e 56,4% ao **VIGOR**.

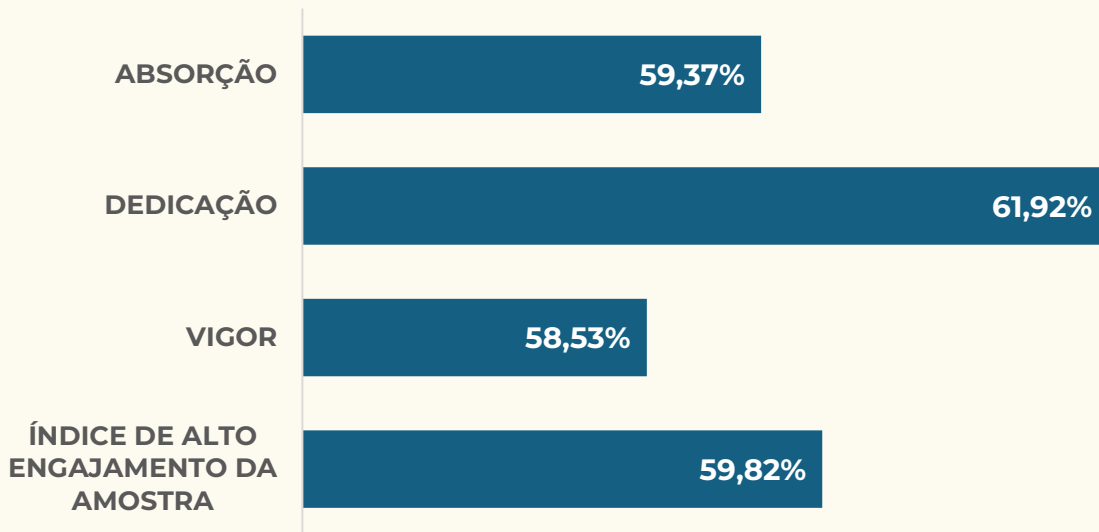
57% dos **professores e coordenadores pedagógicos** se percebem **altamente engajados no trabalho**. Desse total, 59,5% relacionado ao pilar **DEDICAÇÃO**; 57,3% à **ABSORÇÃO**; e 54,5% ao **VIGOR**.

Ainda em relação aos **professores** no **nível de ensino regular** (ensino fundamental I e II, ensino médio), os resultados da pesquisa demonstram que **45,5%** se percebem **altamente engajados no trabalho**, sendo que 48,2%, desse total, está relacionado ao pilar **DEDICAÇÃO**; 46,6% à **ABSORÇÃO**; e 42,2% ao **VIGOR**.

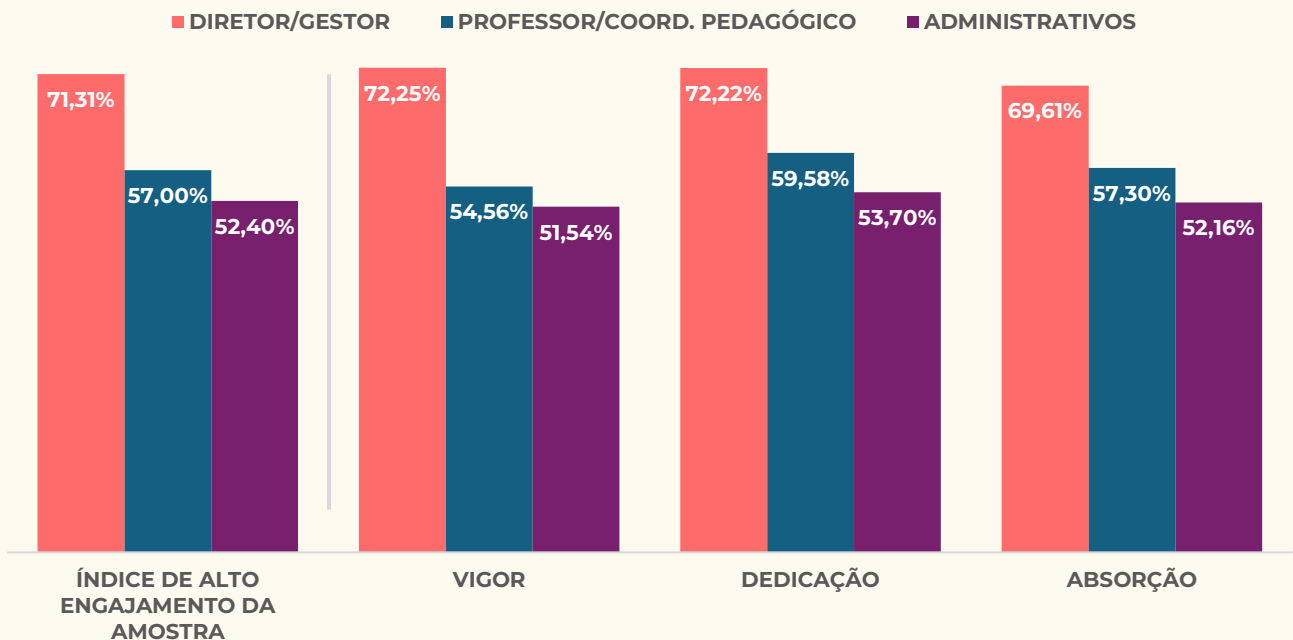
No **nível de ensino superior**, os resultados da pesquisa revelam que **60,2%** dos **professores** se percebem **altamente engajados no trabalho**, sendo 63,4% relacionado ao pilar **DEDICAÇÃO**; 59,3% à **ABSORÇÃO**; e 58,4% ao **VIGOR**.

De forma geral, os resultados da pesquisa na dimensão engajamento retratam que aproximadamente 60% dos profissionais das instituições de ensino particulares brasileiras se sentem altamente engajados no trabalho, com uma leve relevância para o pilar **DEDICAÇÃO**, que representa o envolvimento e a importância que o trabalho tem para essas pessoas, como se sentem orgulhosos e estão envolvidos com seu trabalho.

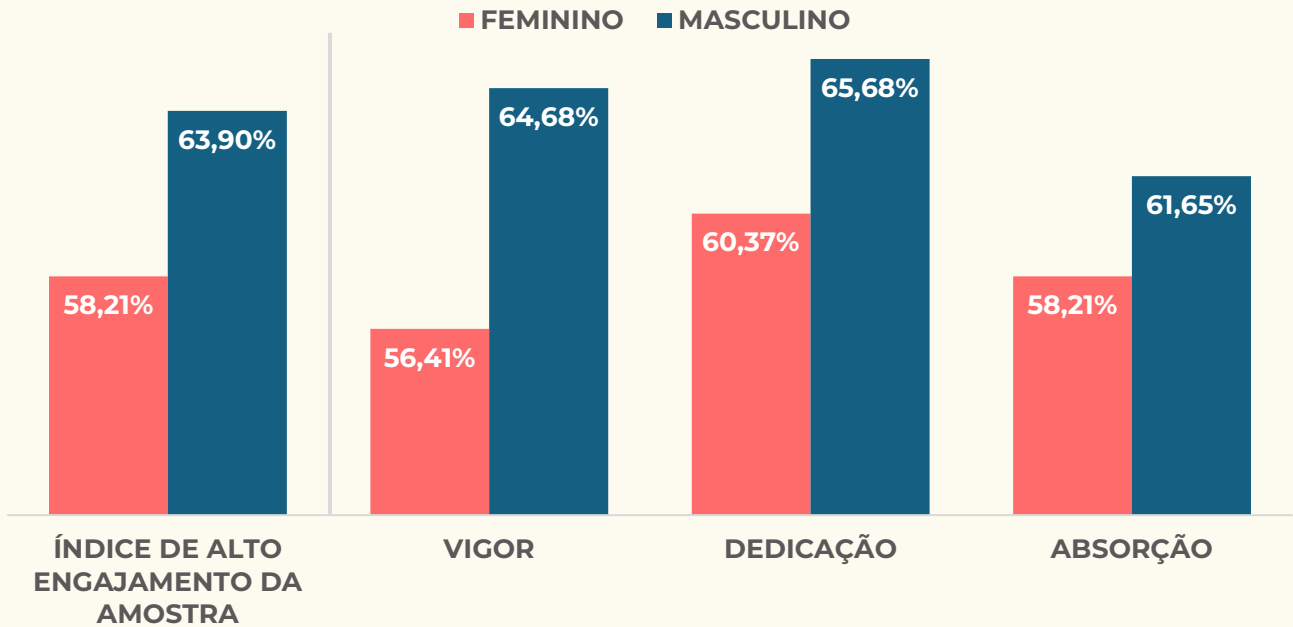
**DIMENSÃO: BEM-ESTAR NO TRABALHO (ENGAJAMENTO)
UWES-17 (Utrecht Work Engagement Scale)**



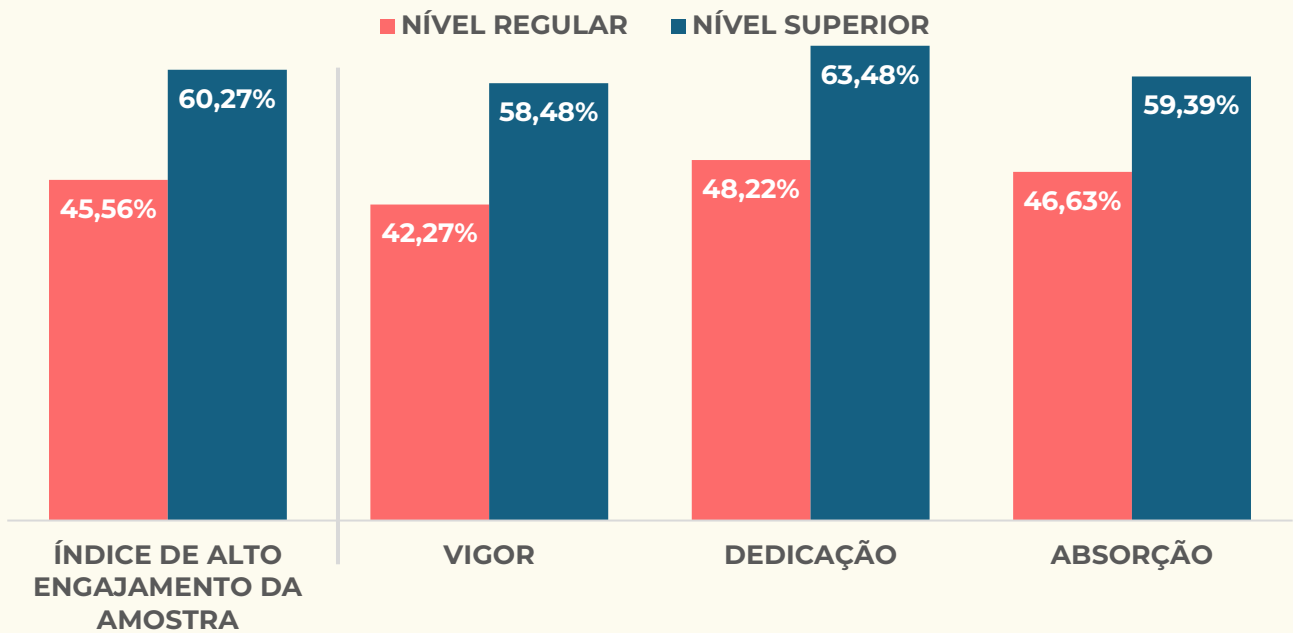
**DIMENSÃO: BEM-ESTAR NO TRABALHO (ENGAJAMENTO)
UWES-17 (Utrecht Work Engagement Scale)
ATUAÇÃO NA ÁREA EDUCACIONAL**



**DIMENSÃO: BEM-ESTAR NO TRABALHO (ENGAJAMENTO)
UWES-17 (Utrecht Work Engagement Scale)
GÊNERO**



**DIMENSÃO: BEM-ESTAR NO TRABALHO (ENGAJAMENTO)
UWES-17 (Utrecht Work Engagement Scale)
NÍVEL DE ENSINO (PROFESSOR)**



3.5. DIMENSÃO: SEGURANÇA PSICOLÓGICA

A análise dos resultados da pesquisa, no que tange à dimensão Segurança Psicológica, retrata que **57,65%** dos participantes sentem **baixa segurança psicológica no ambiente de trabalho**; 29,68% sentem uma média segurança psicológica; e apenas 12,67% dos participantes sentem uma alta segurança psicológica no ambiente de trabalho.

A percepção das **mulheres** reflete um resultado bem similar, sendo que **57,58%** sentem **baixa segurança psicológica no ambiente de trabalho**; 29,43% sentem uma média segurança psicológica; e apenas 12,99% sentem uma alta segurança psicológica no ambiente de trabalho.

No olhar dos **professores e coordenadores pedagógicos**, 58,62% sentem **baixa segurança psicológica no ambiente de trabalho**; 29,39% sentem uma média segurança psicológica; e apenas 11,99% sentem uma alta segurança psicológica no ambiente de trabalho.

Em relação aos **professores no nível de ensino regular** (ensino fundamental I e II, ensino médio), os resultados da pesquisa demonstram que **60,74%** sentem **baixa segurança psicológica no ambiente de trabalho**; 26,88% sentem uma média segurança psicológica; e apenas 12,37% sentem uma alta segurança psicológica no ambiente de trabalho.

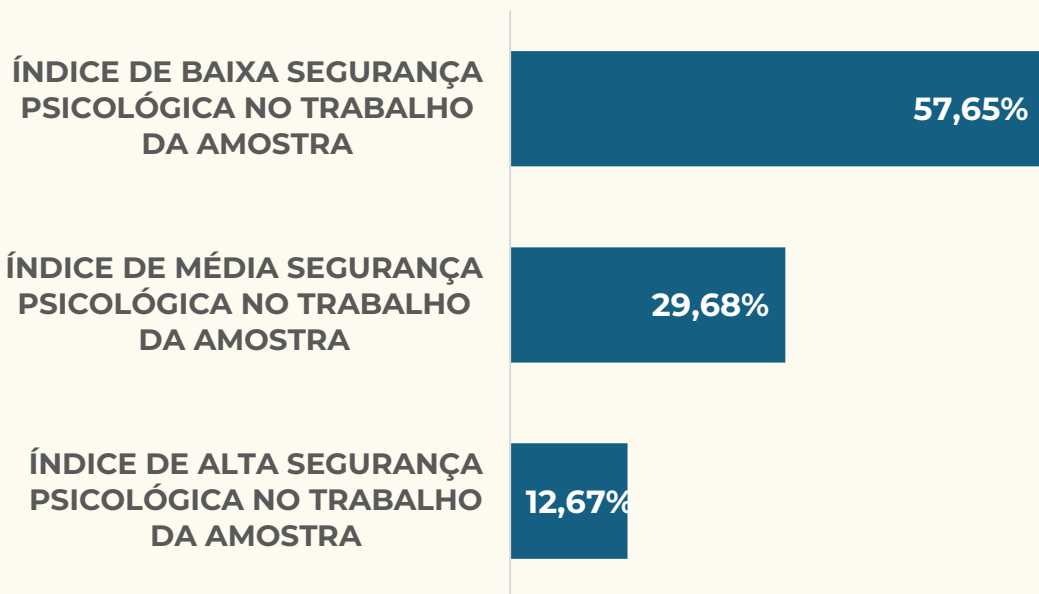
61,8% dos professores do **nível de ensino superior** sentem **baixa segurança psicológica no ambiente de trabalho**; 26,97% sentem uma média segurança psicológica; e apenas 11,24% sentem uma alta segurança psicológica no ambiente de trabalho.

É importante destacar que Segurança Psicológica é uma crença compartilhada pelos membros de uma equipe de que o ambiente de trabalho é um espaço seguro para tomada de riscos interpessoais. Quando há segurança psicológica, os profissionais se sentem seguros para expressar suas ideias, questionamentos, preocupações ou erros, sem medo de sofrer nenhum tipo de punição, humilhação ou retaliação.

Uma análise mais ampla do resultado da pesquisa nesta dimensão sugere que um número expressivo de profissionais da educação não se sente seguro no ambiente de trabalho, o que demanda ações urgentes, principalmente das lideranças.

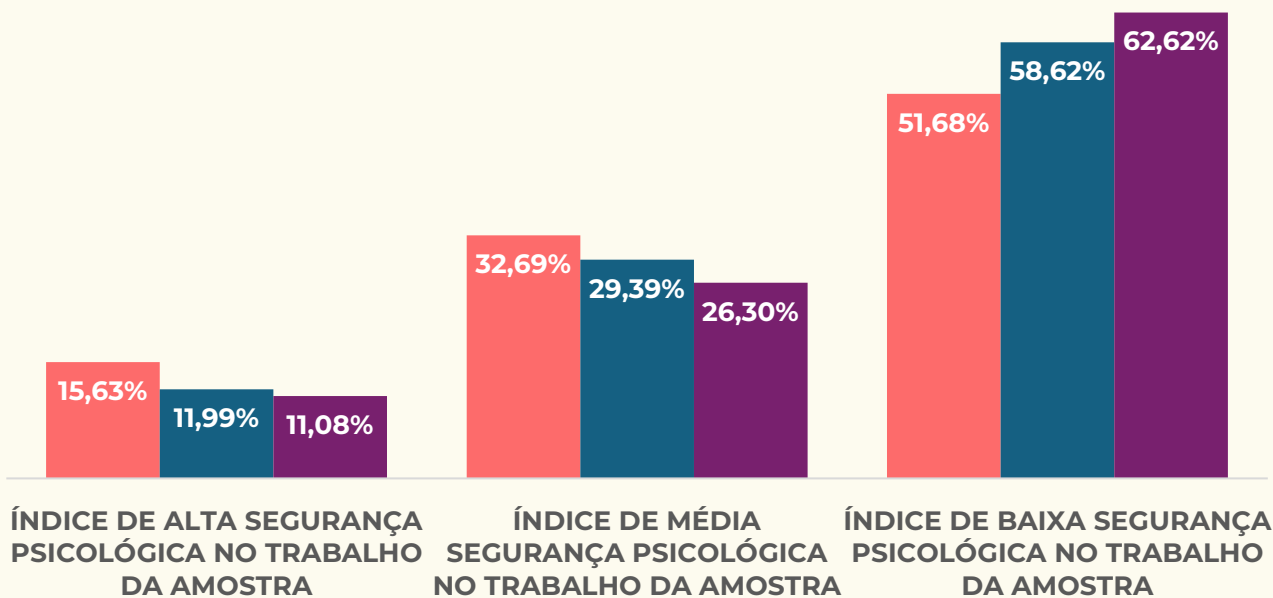
Um ambiente de trabalho com alta segurança psicológica é um espaço favorável à inovação e a aprendizagem.

DIMENSÃO: SEGURANÇA PSICOLÓGICA



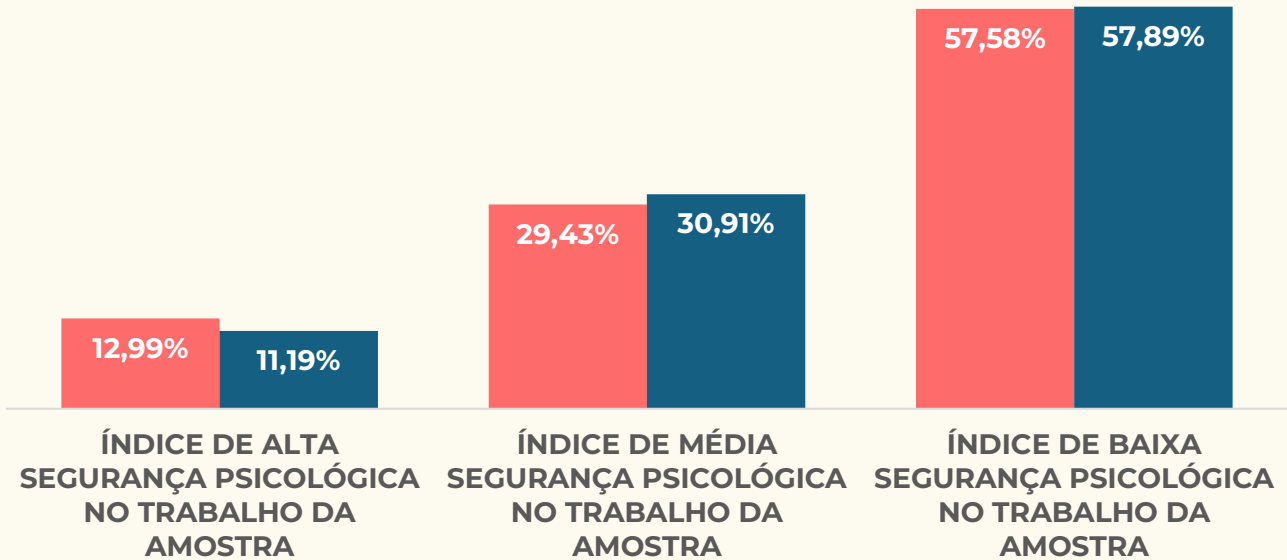
DIMENSÃO: SEGURANÇA PSICOLÓGICA ATUAÇÃO NA ÁREA EDUCACIONAL

■ DIRETOR/GESTOR ■ PROFESSOR/COORD. PEDAGÓGICO ■ ADMINISTRATIVOS



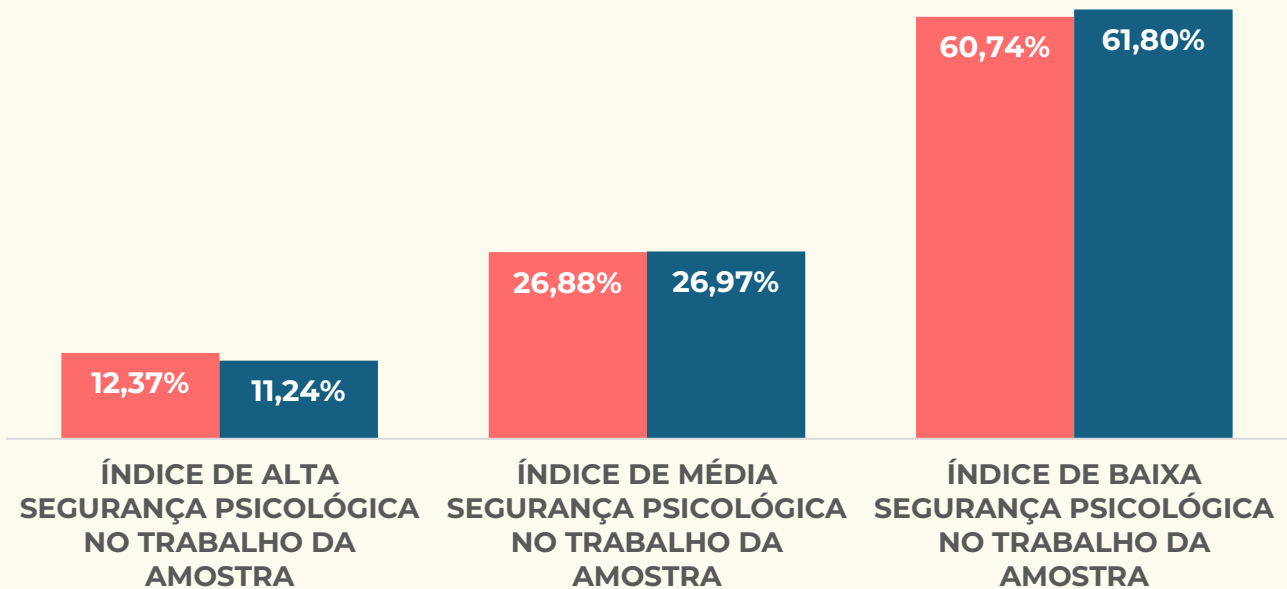
DIMENSÃO: SEGURANÇA PSICOLÓGICA GÊNERO

■ FEMININO ■ MASCULINO



DIMENSÃO: SEGURANÇA PSICOLÓGICA NÍVEL DE ENSINO (PROFESSOR)

■ NÍVEL REGULAR ■ NÍVEL SUPERIOR



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A primeira edição do **Panorama da Saúde Mental e do Bem-Estar nas Instituições de Ensino Particulares no Brasil** nos permitiu criar um espaço de escuta para darmos voz aos profissionais da educação e entendermos suas percepções para, juntos, buscarmos soluções preventivas e de enfrentamento da problemática em saúde mental e bem-estar nas instituições de ensino particulares brasileiras.

Desta forma, chegamos aos seguintes resultados:

- ÍNDICE GERAL DE SAÚDE MENTAL E SOFRIMENTO PSICOLÓGICO = 36,58%
- ÍNDICE GERAL DE BEM-ESTAR PSICOLÓGICO MAIS POSITIVO = 47,86%
- ÍNDICE GERAL DE ALTO ENGAJAMENTO = 59,82%
- ÍNDICE DE BAIXA SEGURANÇA PSICOLÓGICA NO TRABALHO = 57,65%

Analisar esses dados nos permite evidenciar que, de forma geral, mais de um terço dos profissionais da educação está passando por algum sofrimento psicológico que está impactando sua saúde mental. Somados à percepção de mais da metade dos participantes de experienciar um baixo nível de bem-estar psicológico, esses números nos acende um sinal de alerta para a importância dos cuidados com a saúde mental e o bem-estar desse público.

Neste cenário, que apresenta muitos desafios, um número expressivo de profissionais da educação não se sente seguro no ambiente de trabalho, o que demanda ações urgentes, principalmente das lideranças.

No entanto, aproximadamente 60% dos profissionais das instituições de ensino particulares brasileiras se sentem altamente engajados no trabalho, com uma leve relevância do pilar **DEDICAÇÃO**, que representa o envolvimento e a importância que o trabalho tem para esses profissionais, que se sentem orgulhosos e envolvidos em seu trabalho.

Os dados dessa pesquisa possibilitam que as instituições de ensino compreendam a percepção dos profissionais da educação sobre saúde mental, bem-estar psicológico, bem-estar no trabalho e segurança psicológica e, ao mesmo tempo, permite uma reflexão sobre os novos desafios para o ensino e o que deve ser aperfeiçoado, provocando uma discussão construtiva sobre o futuro da educação.

5. REALIZAÇÃO

A construção da primeira edição do **Panorama da Saúde Mental e do Bem-Estar nas Instituições de Ensino Particulares no Brasil** é uma iniciativa da parceria entre o Instituto SEMESP, a FENEP, a Humus Consultoria e a Happy Academy.

instituto

SEMESP 

O **Instituto Semesp** é um centro de inteligência analítica criado pelo Semesp. Integrado por especialistas com sólida experiência no levantamento e análise de dados sobre o ensino superior, o Instituto desenvolve estudos, pesquisas, indicadores e análises estatísticas referentes ao setor.

Seu objetivo é disponibilizar para pesquisadores, educadores, gestores privados e públicos, jornalistas e para a sociedade em geral informações relevantes e confiáveis que lhes permitam tomar decisões, estabelecer estratégias ou formular políticas públicas.



É uma consultoria especializada no segmento educacional, trabalhando para o aperfeiçoamento constante das competências empresariais e do desenvolvimento humano. Consolida-se como uma empresa comprometida com a qualidade de seus produtos e serviços, garantindo, assim, a satisfação de seus clientes.



A **Federação Interestadual das Escolas Particulares** é uma entidade sindical de grau superior que representa entidades de 16 estados e do Distrito Federal. Em razão de sua ampla atuação, abrange sindicatos de sua base e todas as Instituições de educação básica e ensino superior.

A Federação está presente em mais de 60% do território nacional e nos estados responsáveis por 90% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Atualmente, mais de 17 milhões de matrículas estão registradas nas instituições particulares de ensino, sendo mais de 8 milhões no ensino superior (aproximadamente 80% de todas as matrículas) e mais de 9 milhões (cerca de 22%) na educação básica, conforme dados do INEP.

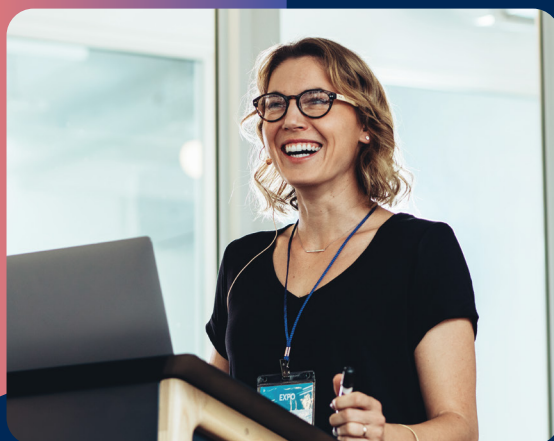


É uma consultoria de **educação** para a Gestão Estratégica de Pessoas e **humanização das organizações**, especializada em Saúde Mental, Bem-Estar e Felicidade no Trabalho.

Atua para que **pessoas** e organizações estejam no melhor de sua **performance**, fazendo disso um **diferencial competitivo**.

isaac

Reduzir evasão começa pela *previsibilidade*.



Instituições que operam com o isaac crescem, em média, **30% acima do mercado** e retêm **9% a mais de alunos**.



+R\$ 7 bilhões

garantidos
anualmente



+2.600

instituições
parceiras

A evasão nem sempre começa na sala de aula. Muitas vezes, começa na instabilidade financeira.



Ao estruturar o fluxo de recebíveis e reduzir oscilações, fortalecemos a permanência dos alunos ao longo da jornada.



Previsibilidade financeira não elimina a evasão. Mas **elimina o fator** que mais corrói silenciosamente o crescimento.

Receba um diagnóstico financeiro estratégico da sua instituição.



isaac.com.br





**PANORAMA DA SAÚDE MENTAL
E DO BEM-ESTAR**
NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO NO BRASIL

Realização:

